



**Sindicato da Carreira de Investigação e Fiscalização
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras**

COMUNICADO - Refª 07 DN SCIF 2014

Assunto: MANIFESTAÇÃO – 6 de Março 2014

(17h30 – Praça Marquês de Pombal – Assembleia da República)

Estimados associados do SCIF-SEF,

Caros colegas da CIF/SEF,

Confrontada com a postura autista do Governo, recusando um diálogo sério que permita atenuar o violento ataque aos direitos laborais dos profissionais que representa, a Comissão Coordenadora Permanente dos Sindicatos e Associações dos Profissionais das Forças e Serviços de Segurança, na qual o SCIF-SEF é membro fundador, entendeu realizar uma manifestação de repúdio às medidas do Governo no próximo dia 6 de Março de 2014, pelas 17h30.

Sendo certo que o clima de austeridade, tem sido transversal a toda a sociedade portuguesa, reflete-se de uma forma mais gritante nas mulheres e homens que têm como missão garantir a segurança do país, reduzindo gravemente os seus vencimentos e exaurindo de forma permanente o apoio social que lhes era garantindo, nomeadamente ao nível do apoio na doença ou inviabilizando as legais e necessárias promoções e progressões, que se encontram congeladas desde 2008.

Também ao nível do cumprimento da missão do SEF, que decorre de um elevado esforço colectivo dos inspetores do SEF, consideramos que está posto em causa ao não prever um tratamento igualitário com outras forças de segurança, ao incluir este corpo policial na nova Lei do Trabalho em Funções Publicas. O país não se pode permitir a ter uma polícia de elevada qualidade



**Sindicato da Carreira de Investigação e Fiscalização
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras**

sujeita às regras que gerem categorias profissionais tão distintas, como as que constituem o grosso da administração pública.

Apesar de se ter dado início a um procedimento de admissão interna para a carreira de inspeção e fiscalização do SEF, algo que já não acontecia há mais de 10 anos, o número de vagas em causa é, no mínimo, insuficiente para as necessidades imediatas. Além disso, todo o trabalho realizado de revisão minimalista dos seus estatutos, sem implicações financeiras, mantém-se por concretizar, o que tem provocado uma falta de motivação gravíssima dos profissionais de um serviço que tem sido reconhecido como um exemplo de eficácia interna e externa.

O que se espera dos nossos associados é uma adesão significativa a este público protesto, mantendo a postura profissional, respeitosa e urbana pela qual sempre se pautou a sua atuação, demonstrando de uma forma clara que a sociedade portuguesa encontra nos profissionais das forças e serviços de segurança um pilar fundamental da democracia.

Barcarena, 04 de Março de 2014.

Pela Direção Nacional

Acácio Pereira
(Presidente SCIF)